

APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO INOVAÇÃO NA GESTÃO PARTICIPATIVA DE RECURSOS DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE – MS

Resumo

A Prefeitura Municipal de Campo Grande, através de sua Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação (AGETEC) desenvolveu o presente relato de modo a expor o caso de sucesso da plataforma Fala Campo Grande como ferramenta de gestão colaborativa entre administração pública municipal e a sociedade, por meio da tecnologia da informação e inovação, servindo como instrumento de gestão eficiente dos recursos públicos. Os primeiros resultados alcançados foram a otimização de recursos humanos e materiais, aumento da participação social na gestão e integração das informações provenientes de demandas dos cidadão entre os poderes executivo e legislativo.

Palavras-chave: plataforma digital, cidades inteligentes, inovação, tecnologia.

1 Introdução

Atualmente presenciamos aumentos significativos da população global que vive em zonas urbanas. De acordo com projeções da Organização das Nações Unidas (ONU), estima-se que no ano de 2050, 70% (setenta por cento) da população viverá em zonas urbanas.

Tal fato acarreta em diversos problemas para as cidades, tais como: deficiência em infraestrutura urbana, caos na mobilidade urbana, devastação ambiental, precariedade na oferta de serviços públicos como saúde e educação e dificuldade em equilibrar a demanda e a oferta de emprego à população. Isso claramente evidencia que o gerenciamento das cidades de forma sustentável, no conceito Triple Bottom Line de Elkington (1994), passa a ser o desafio do século XXI, tornando essencial a busca pela eficiência dos recursos públicos pelo poder público.

Porém, com o avanço da revolução digital, o entendimento de que uma gestão pública deve ser colaborativa e que o cidadão deve exercer seu papel de “zelador da cidade”, discute-se hoje muito o conceito de smart cities ou

cidades inteligentes como solução para os problemas atuais das cidades, independente do porte populacional.

Diante desse cenário, um potencial inexplorado surge a partir da disposição do cidadão de exercer papéis ativos na sua relação com o governo. Essa disposição, reforçada por novas ferramentas tecnológicas, levou a necessidade de identificar o surgimento de novas formas de convivência democrática em que o capital social interage com os governos na geração de valor público.

De acordo com Noveck (2009), Diretora do Laboratório de Governança da Universidade de Nova York, descreve o que chama de “democracia colaborativa” e explica como novas formas de formulação e implementação de políticas de colaboração entre governo, cidadãos, empresas e organizações sociais estão envolvendo os cidadãos e ajudando a ação governamental.

Não diferentemente do restante do mundo, Campo Grande desde que se tornou capital do estado de Mato Grosso do Sul passou por uma profunda transformação política, social e econômica; e os desafios de tornar a administração pública municipal eficiente e alinhada aos anseios da população têm sido uma constante das gestões municipais.

A cidade fundada em 1872 e alçada a capital, por conta da criação da nova unidade federativa da nação, possui uma população atual estimada em 863.982 habitantes, porém abriga grande parte da população do interior do estado por conta dos serviços oferecidos na cidade, e tem no setor terciário sua principal atividade econômica (IBGE, 2016).

Diante disso, nos últimos 20 anos, o executivo municipal realizou grandes investimentos em obras públicas de mobilidade urbana e habitação, bem como a concessão de benefícios fiscais como motivação para atrair empresas a se instalarem no município. Porém, as mudanças sociais, organizacionais e tecnológicas são constantes e hoje as cidades clamam por inovações que resolvam os problemas de hoje e do amanhã.

No contexto apresentado, se verifica o grande problema em não se realizar uma gestão colaborativa como modelo organizacional para obter maior assertividade na aplicação dos recursos públicos disponíveis, bem como não se valer do acesso à informações integradas para o melhor entendimento das demandas da sociedade, sendo essencial a boa comunicação entre os agentes públicos e privados.

2. Contextualização

2.1. Estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Campo Grande

A Prefeitura Municipal de Campo Grande passou pela sua última reforma administrativa no ano de 2009, por meio da Lei n. 4.722/09. Passados oito anos, o Poder Executivo Municipal se viu em um cenário de grave recessão econômica, reflexo da economia nacional e profunda instabilidade da política local.

Diante desse cenário, findadas as eleições do ano de 2016, o então prefeito eleito Marcos Marcello Trad iniciou um diagnóstico administrativo, por meio de uma equipe de transição e consultores em gestão pública com o objetivo de estruturar uma reforma administrativa e consolidar uma estrutura organizacional condizente aos anseios atuais da população.

Dentro das premissas para o trabalho da reforma administrativa foram estabelecidas: a visão holística (Bertalannfy, 1975), a gestão por processos (Paim, et al, 2009) e a inovação tecnológica (Schumpeter, 1988). O trabalho final culminou com a reforma administrativa instituída pela Lei n. 5.793/17 que serviu para enxugar a máquina pública, criar a Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação (AGETEC) e estabelecer os sistemas organizacionais municipais que criaram as interligações entre as diversas secretarias, de modo a se evitar sobreposições de ações e desperdícios de recursos materiais, financeiros, humanos e administrativos.

Dentre as inovações nessa reforma administrativa, foi criada a AGETEC que é um órgão da administração indireta, vinculado diretamente ao Prefeito, tendo dentro de suas competências a difusão da gestão por processos e a inovação na gestão pública, bem como o armazenamento dos dados gerados pelos sistemas digitais das secretarias do município, de modo a se ter informações para se realizar uma gestão inteligente da prefeitura.

A criação desta agência se tornou indispensável, pois a tecnologia da informação é um dos principais meios de gestão e inovação. Logo, com um órgão pautado na atuação sistêmica e otimização de processos de trabalho, com os atuais recursos escassos do poder público, pôde-se dar início à construção da plataforma Fala Campo Grande.

2.2. Modelo antigo de gestão colaborativa com a sociedade

Esse modelo de gestão onde não se fomentava a interação entre a população e o poder público resultou em graves problemas urbanos, diante da escassez de recursos financeiros, humanos e materiais na Prefeitura Municipal de Campo Grande.

Não obstante, as principais reivindicações da população nas eleições municipais de 2016 se davam em torno da pavimentação precária das vias públicas, a falta de recursos materiais para os servidores desempenharem suas funções em unidades de saúde, unidades escolares e órgãos públicos, o caos financeiro das contas públicas, que ocasionavam em atraso no salário dos servidores municipais, entre outros problemas de gestão do município.

Inúmeras reportagens de amplitude nacional, evidenciavam o problema grave da gestão pública municipal em dar resolutividade aos problemas reais enfrentados pelo município de Campo Grande. Houve comoção nacional quando um jovem veio a óbito ao cair em um buraco da cidade, o qual segundo veiculado à época, fazia parte dos 2,8 mil quilômetros de vias danificadas.

Diante dessa situação, começou a se desenhar uma problemática de que inovações seriam necessárias para transformar a situação atual da gestão pública no município, onde recursos financeiros, de pessoal e de materiais estavam sendo questionados acerca de sua utilização eficiente no município de Campo Grande.

3. Descrição do Problema

3.1. Desarticulação dos canais de demandas do cidadão

Anteriormente à construção da plataforma Fala Campo Grande, a Prefeitura Municipal contava com alguns canais que possibilitavam a solicitação de serviços às secretarias, porém, havia uma desintegração de informações e a rastreabilidade dessas demandas era inexistente ao cidadão.

Tais solicitações poderiam ser iniciadas presencialmente ou pelos números telefônicos disponibilizados para esse propósito, conforme ilustrado na Figura 1:

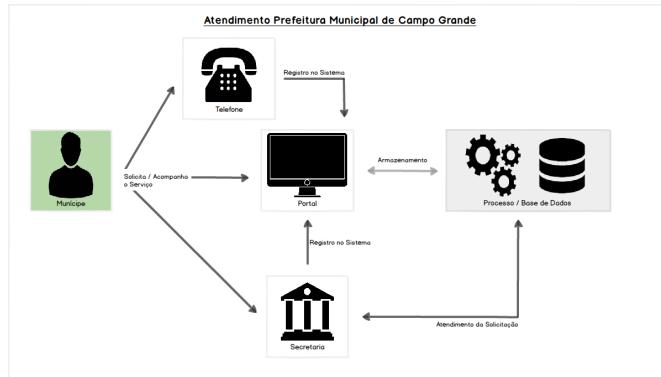


Figura 1 – Fluxo antigo de demandas populares para a Prefeitura Municipal de Campo Grande

A Câmara Municipal de Campo Grande realizava o mesmo trabalho, recebendo e registrando as solicitações dos cidadãos na ferramenta de trabalho adotada, onde o fluxo de informações não estava interligado ao fluxo das informações administrada pela Prefeitura, ocasionando em abertura de processos físicos para envio ao gabinete do prefeito e posterior envio às secretarias municipais. Até 2016, uma média anual de seis mil processos eram encaminhados à prefeitura para atender às reivindicações da população.

Por conta do processo ser físico e não ser integrado digitalmente, o processo se tornava moroso e o trâmite de documentos físicos era necessário para acionamento dos órgãos envolvidos no atendimento, conforme demonstrado na Figura 2:

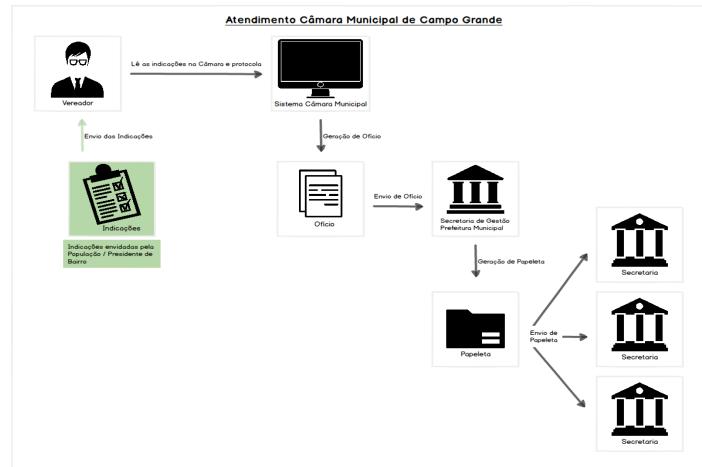


Figura 2 – Fluxo antigo de solicitações da Câmara Municipal de Campo Grande

Além da desarticulação dos canais de solicitações de demandas aos cidadãos, havia na população um descrédito com o Poder Executivo, por conta de uma crise política local instalada no município de Campo Grande.

Tal cenário de instabilidade política levou a um total descrédito da população na participação ativa com a gestão pública e as solicitações que eram demandadas, não obtinham resolução e acabavam se tornando mais um processo na prefeitura.

3.2. Diagnóstico e projeto para resolução do problema

Esse problema de desintegração de informações se tornou evidente, quando se observou a baixa participação da população e as constantes sugestões populares de se estabelecer um canal mais próximo ao cidadão.

Inicialmente, foi projetada a criação de um aplicativo para smartphone, contudo, tal ação atenderia apenas a necessidade de criar novos canais de comunicação, mas conforme a nova gestão se inteirava dos recursos a sua disposição e das necessidades a serem sanadas, um horizonte de possibilidades foi se apresentando e se incorporando ao projeto inicial.

Deste modo, houve uma evolução no diagnóstico inicial de apenas criar novos canais de recebimento de demandas para uma integração das informações de modo a se priorizar e planejar a resolutividade das ações solicitadas pelos municíipes ao Poder Público.

Com todo este cenário identificado, o projeto atenderia de forma eficiente se aproveitado e inserido como parte de uma plataforma de atendimento aos cidadãos, atuando como uma única (centralizada) porta de entrada das solicitações dos serviços.

Essa plataforma contaria como meios de entrada: um aplicativo móvel, um “canal web” disponível aos municíipes, possibilitando o aplicativo iniciar e acompanhar as solicitações, o atendimento pessoal (*in loco*), o atendimento telefônico destinados para a captura de novas necessidades e a integração com o sistema de solicitações da Câmara Municipal Legislativa, além de um sistema de gestão inteligente voltado para o acompanhamento dessas informações.

3.3. Plano de ação para resolução do problema

Após a identificação da oportunidade de melhoria, a nova gestão da Prefeitura Municipal de Campo Grande, por meio da Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação (AGETEC) iniciou um plano de ação com sua equipe técnica da Diretoria de Desenvolvimento de Sistemas (DGSSIS) para

a criação da plataforma digital de recebimento de solicitações de serviços da população.

Dentre as etapas do plano de ação, foi estabelecida a unificação dos canais de informação, testes da plataforma, lançamentos dos novos canais, monitoramento e controle para correções necessárias, conforme as descrições abaixo:

- ✓ Foi desenvolvido o aplicativo Fala Campo Grande com a intenção de ser uma ferramenta de simples manuseio, intuitivo e interativo, apresentando de modo direto seus recursos disponíveis. O objetivo é possibilitar a solicitação e o acompanhamento dos serviços solicitados, através de um protocolo virtual, o envio de denúncias, elogios e reclamações, bem como possibilitar a interação sobre qualquer assunto entre a Prefeitura e seus munícipes.
- ✓ O site da Prefeitura Municipal de Campo Grande foi modernizado e adequado para integrar a nova plataforma. A versão final disponibiliza os mesmos recursos fornecidos pelo aplicativo, com a usabilidade de ambos bem próxima de ser única. A intenção desta manobra foi facilitar o uso de dois dos meios de captura de solicitações que, ao entender da equipe gestora do projeto, serão os mais utilizados, estendendo a experiência adquirida de um ao outro.
- ✓ A Controladoria Geral de Fiscalização e Transparência do Município absorveu a central telefônica disponibilizada para a Central de Atendimento ao Cidadão (CAC), bem como suas tarefas. Desta forma, passou então a gerenciar todas as entradas de solicitações realizadas por telefone, além das solicitações presenciais. Cabe ressaltar também, que o gerenciamento da Plataforma Fala Campo Grande está sob sua responsabilidade, já que todas as solicitações iniciadas pelos canais de comunicação são cadastradas diretamente na plataforma.
- ✓ O sistema de informação utilizado pela Câmara Legislativa Municipal foi integrado à plataforma Fala Campo Grande, de modo a se estabelecer como mais um input de informações da plataforma.

Esse mapeamento e unificação de processos fez com que um único fluxo seja seguido para as integração das informações e a parte mais burocrática dos atendimentos das solicitações, iniciadas pela Câmara Municipal, integrasse esse fluxo de atendimento, de acordo com Figura 3:

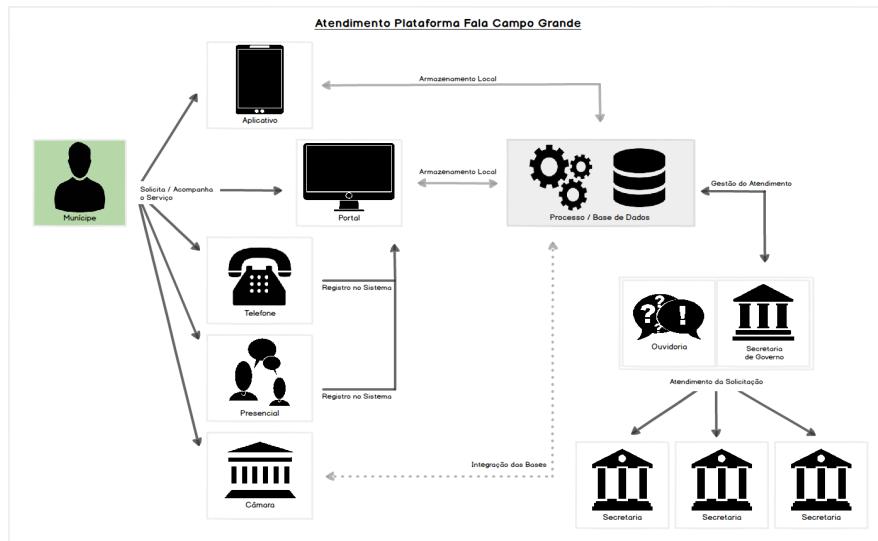


Figura 3 – Fluxo atual de solicitações integradas à plataforma Fala Campo Grande

Durante a etapa final do projeto, na etapa de conclusão de relatórios e recursos gráficos, para uma melhor gestão das informações, surgiu a necessidade de uma ferramenta mais eficaz para o acompanhamento das solicitações, sendo então, criado um painel (Figura 4), seguindo os conceitos de inteligência de negócios com o objetivo de possibilitar uma melhor análise dos casos e auxiliar nas tomadas de decisões.

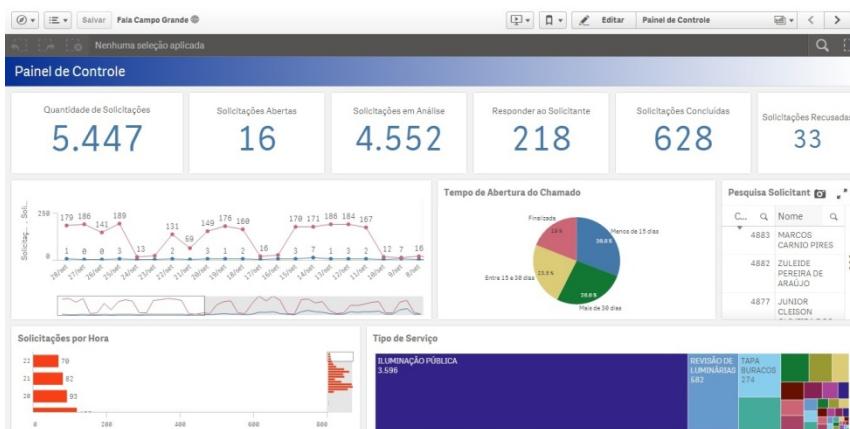


Figura 4 – Painel de business intelligence criado para gerenciamento da informações integradas

Com a evolução e a agregação de novos meios de captura das situações urbanas encontradas pela população, a otimização da ferramenta que faz a

gestão das solicitações abertas para atendimento é crucial para o sucesso do projeto.

Periodicamente, as ferramentas são submetidas à análise dos usuários para atualizações, de modo a se fortalecer os pontos positivos e corrigir os pontos negativos, respeitando o sigilo da informação. Hoje, todas as chamadas realizadas pelo aplicativo são geolocalizadas pela foto que é enviada, facilitando o mapeamento dos locais críticos em que se necessita de serviços públicos como iluminação pública, tapa buraco, vandalismo em praças públicas, entre outras solicitações possíveis aos cidadãos.

4. Conclusão

Os reflexos dessas ações foram evidentes e a população aprovou o novo modelo de gestão adotado pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, fato comprovado pelo índice positivo da administração municipal em 88,38%, conforme pesquisa IPEMS, divulgada no final de julho de 2017.

Apesar da gestão completar apenas nove meses de trabalho, os resultados qualitativos e quantitativos são efetivos, inovadores, com tendência de aumentar e são perfeitamente possíveis de serem multiplicados em outras prefeituras.

4.1. Participação da sociedade na gestão municipal

O primeiro ponto a se analisar é justamente a participação popular na gestão municipal, através dos canais de atendimento disponibilizados. Concluímos que a gestão de uma cidade deve ser eficiente no atendimento à sociedade, para isso, é essencial o acesso preciso às informações gerenciais, seja para manutenção dos serviços públicos ou para investimentos em novos projetos.

Nesse contexto, a Prefeitura Municipal de Campo Grande buscou municiar-se de dados e informações assertivas para tomada de decisão. Haja vista que, comparando-se ao mês de agosto do ano de 2016, houve um aumento significativo no recebimento de solicitações, com incremento de 227% (duzentos e vinte e sete por cento) nos chamados oriundos dos municípios nos diversos meios de comunicação, hoje integrados na plataforma Fala Campo Grande, conforme ilustrado no gráfico a seguir:

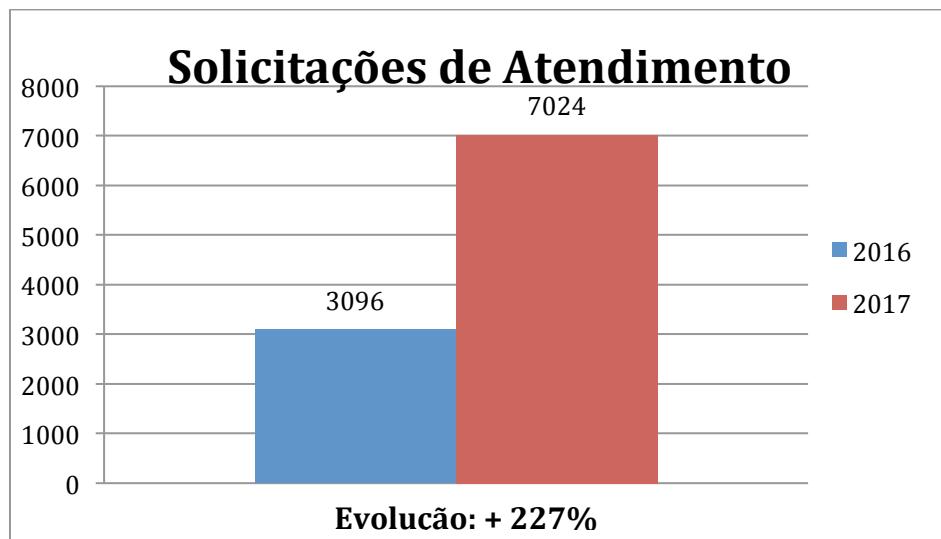


Gráfico 1 – Fonte: Plataforma Fala Campo Grande

Tal fato demonstra a iniciativa de reforçar o diagnóstico de demandas, sendo o primeiro passo para a definição do planejamento eficiente dos gastos públicos e que a aceitação dos campograndenses ao modelo de gestão foi aceito com sucesso.

Outro fator importante identificado é em relação a inclusão social nos perfis de solicitação, consolidando a participação de diversos perfis de cidadãos, evidenciando o objetivo estratégico, na adoção de ferramentas digitais, de facilitar a comunicação entre o cidadão e o poder público municipal, conforme ilustrado nos gráficos 3 e 4:

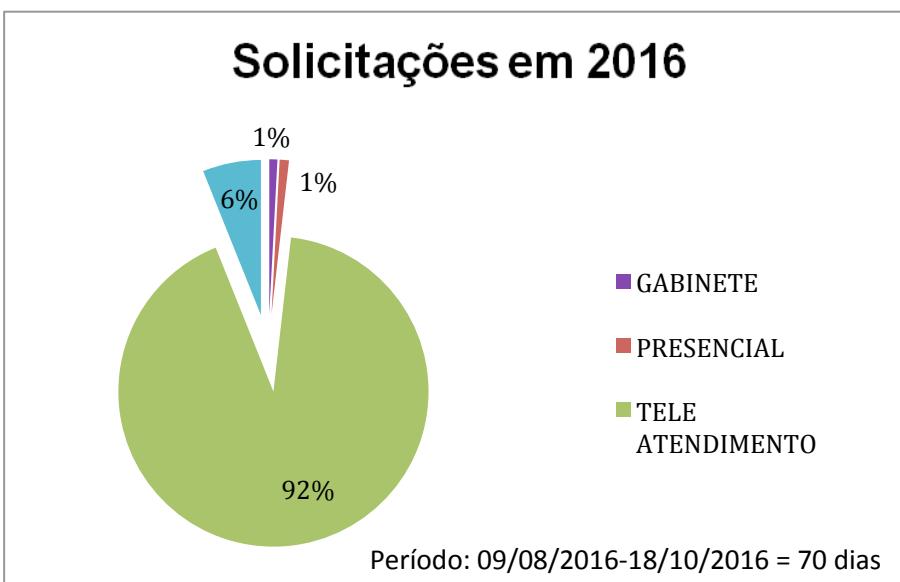


Gráfico 3 – Fonte: Plataforma Fala Campo Grande

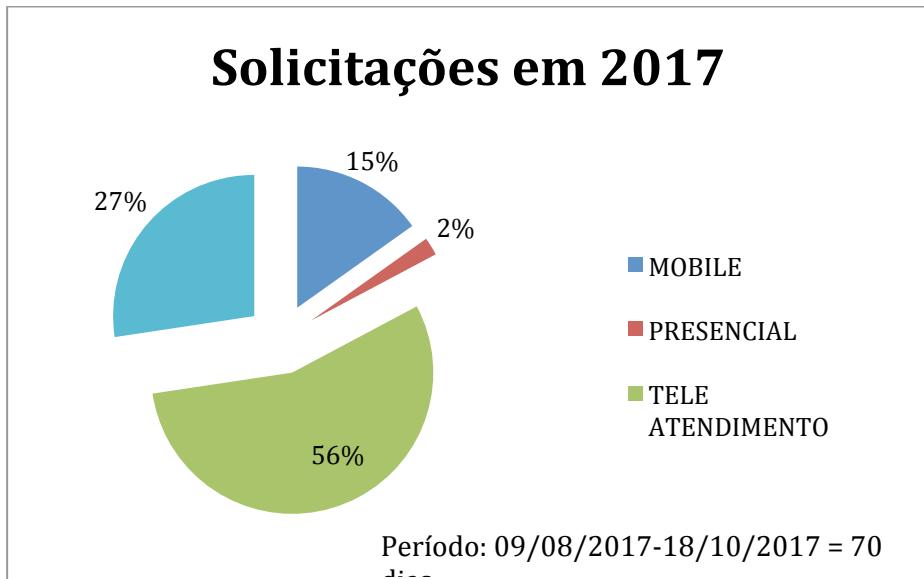


Gráfico 4 – Fonte: Plataforma Fala Campo Grande

Diante dessa evolução, observamos a aderência da população na utilização das novas plataformas (Mobile e Web), representando quase a metade das solicitações, 27% (vinte e sete por cento) Web e 15% (quinze por cento) Mobile, sendo que o aplicativo ainda não está disponível em todos os sistemas operacionais. Este resultado é oriundo do amplo acesso à rede de dados e novas tecnologias de comunicação pelos cidadãos.

4.2. Economias geradas pela zeladoria urbana

Um dos problemas crônicos do município se dava em torno da pavimentação das ruas estarem completamente danificadas. Porém, através desse trabalho de estreitar a relação com a população e receber informações a respeito das demandas necessárias à cidade, consolida-se cada vez mais um mapeamento de problemas de zeladoria urbana da cidade, onde diversas ações podem ser realizadas pela prefeitura, no sentido de cobrar eventuais má prestações de serviços das empresas contratadas e concessionárias, como foi no caso do recapeamento de 22 quilômetros de vias, onde foram poupadados dos cofres públicos cerca de R\$ 7 milhões de reais.

Sexta, 29 de Setembro de 2017

topmídia news
Aqui a notícia é top

Buscar 

Início Últimas Notícias Columnistas Anuncie Conosco Cidade Morena Oportunidades Polícia Política

Águas Guariroba vai realizar recapeamento de 15 ruas em Campo Grande

O objetivo é evitar problemas de afundamentos, buracos e trincamentos

21 JUL 2017 | Diana Christie | 12h17min



Foto: PMCG

Após solicitação do prefeito Marquinhos Trad (PSD), a concessionária Águas Guariroba se comprometeu a revitalizar o asfalto de 15 ruas de Campo Grande, totalizando investimento de R\$ 7 milhões, que vai ser usado para recuperar 22 quilômetros de pavimento.

O objetivo é evitar que infiltrações de água pelas trincas dos pavimentos adjacentes a essas faixas voltem a provocar problemas de afundamentos, buracos e trincamentos, comprometendo, inclusive, a rede de esgoto.

Figura 5 – Fonte: Plataforma Fala Campo Grande

Esse trabalho de zeladoria urbana, passa a se massificar ainda mais e a tendência futura é de uma atuação ainda mais incisiva nos serviços de pavimentação, iluminação pública, terrenos baldios com focos de dengue, drenagens em bocas de lobo. O resultado final é de que o custo que se teria com um fiscal da prefeitura é pougado, através dos cidadãos que possuem o aplicativo instalado em seu smartphone. Hoje se tem 1.836 aplicativos instalados, o que se assemelha a dizer que a prefeitura contratou 1.836 servidores, porém, poupando R\$ 5,5 milhões mensalmente, se for levado em conta o salário médio de um servidor exercendo as funções compatíveis ao de zeladoria urbana na cidade.

Essas iniciativas geraram ganhos na redução da burocracia e do tempo na tramitação dos processos na Câmara Municipal, consequentemente acelerando o atendimentos das demandas à população. Além disso, observamos também a redução do custeio na utilização de papéis e impressões, diminuindo a necessidade de contratos de prestação de serviços para esse fim, bem como a liberação de espaços físicos para armazenamento de documentos pelo prazo determinado em lei.

4.3. Otimização de recursos humanos e materiais

Atualmente, com o incremento dessa plataforma a Controladoria Geral de Fiscalização e Transparência pode redirecionar os servidores para outras atividades de sua competência, pois com a automação de processos, evita-se

retrabalhos e os servidores podem atuar naquilo que exige necessariamente intervenção humana.

Outras formas de otimização de recursos humanos e materiais se deu com a integração das solicitações da população realizadas por meio da Câmara Municipal de Campo Grande que se encontram em fase capacitação dos usuários que operacionalizarão a plataforma. No ano de 2017, houve um aumento exponencial de solicitações, totalizando cerca de 49.500 solicitações recebidas até o mês de setembro, quando comparado ao ano anterior, se registrou 6.000 solicitações, tém-se um aumento de 725%.

Com esse modelo de integração é possível obter ganhos na redução da burocracia e do tempo na tramitação dos processos na Câmara Municipal. Os atendimentos das demandas à população mais eficazes ajudarão ainda mais na tomada de decisão. Além disso, observamos também a redução do custeio na utilização de impressões, tempo no atendimento da demanda.

Tal forma de atendimento foi integrada à plataforma Fala Campo Grande, porém está em fase de testes. O principal objetivo é fortalecer a relação institucional entre a Câmara e Prefeitura Municipal com vistas à redução de gastos, agilidade no tempo de tramitação e transparência nas solicitações atendidas, bem como a facilidade no monitoramento da solicitação e se foi efetivamente atendida.

4.4. Impactos das melhorias proporcionadas

Entende-se que com a organização e a evolução da gestão das informações, a disponibilização de canais de comunicação modernos, condizentes com os tempos atuais, a unificação da base dados em uma única estrutura, alicerçado por uma ferramenta de análise inteligente das informações, tem sido possível gerir de forma eficiente as demandas dos atendimentos para um retrato fiel das necessidades da cidade. O que por si só é uma dos maiores avanços na gestão pública brasileira.

O envolvimento da população nesse novo modelo de gestão participativa e transparência de dados com que se é possível, através da tecnologia da informação, possui um resultado oriundo do amplo acesso à rede de dados e novas tecnologias de comunicação pelos cidadãos, conforme aplicado em cidades inteligentes.

Cabe ressaltar também, a importância dessa plataforma quanto ao ganho de capacidade para a tomada de decisão assertiva em relação aos investimentos a serem executados, tendo como base a priorização de gastos em pontos críticos no qual a demanda pode gerar maiores prejuízos econômicos, sociais e ambientais à população.

5. Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7p.
- _____. **NBR 6023**: informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- BERTALANFFY, Ludwig von. **Teoria Geral dos Sistemas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2^a Edição, 1975.
- FERRARI, Alfonso. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.
- OLIVEIRA, Luciano. **Manual de sobrevivência universitária**. Campinas: Papirus, 2004.
- PAIM, Rafael, et. al. **Gestão De Processos: Pensar, Agir E Aprender**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009.
- SCHUMPETER, Joseph Alois. **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- ELKINGTON, John. Towards the sustainable corporation: Win-win-win business strategies for sustainable development. California Management Review, v.36, n.2, p.90-100, 1994.

6. Anexos

Notícias 2017

<https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticias/fala-campo-grande-prefeitura-disponibiliza-aplicativo-para-sugestoes-e-reclamacoes/>

FALA CAMPO GRANDE: PREFEITURA DISPONIBILIZA APPLICATIVO PARA SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES



<https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticias/fala-campo-grande-prefeitura-disponibiliza-aplicativo-para-sugestoes-e-reclamacoes/>

<https://www.campograndenews.com.br/tecnologia/aplicativo-fala-campo-grande-recebe-reclamacoes-a-partir-do-dia-9>

CAMPÔ GRANDE NEWS A notícia da terra a um clique de você. (67) 3316-7200

Capa Editorias TV News Lado-B Veículos Direto das Ruas Columnistas Anúncios Classificados Fale Conosco Artigos

AS MAIS LIDAS < Traição é o mais comum segredo que cultivamos

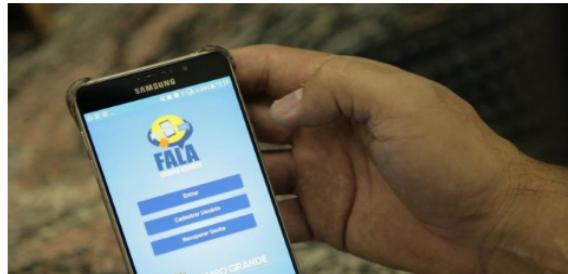
Tecnologia

03/08/2017 17:05

Aplicativo 'Fala Campo Grande' recebe reclamações a partir do dia 9

Amanda Bogo

Imprimir Enviar Tweet G+



<https://www.campograndenews.com.br/tecnologia/aplicativo-fala-campo-grande-recebe-reclamacoes-a-partir-do-dia-9>

C ⓘ www.diariodigital.com.br/geral/testes-do-sistema-de-integracao-entre-prefeitura-e-camara-chegam-a/162791/

Diário Digital

Campo Grande • 28 de Setembro de 2017 • Ano 6

Organização
Ivan Paes Barbosa
Diretor de Redação
Ulysses Serra Neto

Da Agência Brasil | Segunda, 11 de Setembro de 2017 - 10h08

Testes do sistema de integração entre prefeitura e câmara chegam à fase final

Diretor-presidente da Agetec, Paulo Fernando Garcia Cardoso, considera essa integração um grande avanço

Os testes que irão unificar o Sistema de Gerenciamento Legislativo (SGL) da Câmara Municipal com a plataforma Fala Campo Grande da Prefeitura estão sendo finalizados. Com o objetivo de oferecer serviços com mais qualidade e rapidez, a Prefeitura, por meio da Agetec (Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação), fez diversas reuniões para apresentar e ajustar os detalhes do projeto de integração dos dois sistemas. Até então, as indicações feitas pelos vereadores eram encaminhadas para a Prefeitura e se transformavam em processos, organizados em pastas de papel.

Com a integração dos sistemas, essa interação passará a ser totalmente por meio digital, dando um fim aos processos de papel. A expectativa é que se diminuam, de forma expressiva, os gastos financeiros nesse processo e que o tempo de tramitação seja muito reduzido. —

<http://www.diariodigital.com.br/geral/testes-do-sistema-de-integracao-entre-prefeitura-e-camara-chegam-a/162791/>

- → ⓘ www.correiodoestado.com.br/politica/marcos-trad-recupera-apoio-e-atinge-5018-de-aprovacao/311361/

Fale Conosco | Mídia Kit | Identifique-se

Sexta, 29 de Setembro de 2017

CORREIO DO ESTADO

CORREIO DO ESTADO
Fala mundo! Que o apelo é com desconto de até 30%
[Assine o Jornal](#)
Fazer Login
Edições Anteriores

Capa | Últimas Notícias | Notícias | Artigos | Classificados | Serviços | Loterias

PESQUISA DO IPEMS

Marcos Trad recupera apoio e atinge 50,18% de aprovação

Avaliação positiva do prefeito chega ao mesmo patamar de abril

12 SET 2017 | Por DA REDAÇÃO | 04h:00



A aprovação da administração do prefeito de Campo Grande, Marcos Trad (PSD), aumentou mais de julho ao início deste mês. É o que mostra a pesquisa do Instituto de Pesquisas de Mato Grosso do Sul Ltda. (Ipems).

Hoje, 50,18% dos campo-grandenses avaliam como ótimo e

<http://www.correiodoestado.com.br/politica/marcos-trad-recupera-apoio-e-atinge-5018-de-aprovacao/311361/>

Notícias 2016

g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/01/motoristas-acumulam-prejuizos-por-conta-de-buracos-em-campo-grande

JORNAL NACIONAL

Edição do dia 22/01/2016
22/01/2016 20h54 - Atualizado em 22/01/2016 21h00

Motoristas acumulam prejuízos por conta de buracos em Campo Grande

Uma pessoa morreu em um acidente causado por um buraco. Quase três mil quilômetros de ruas estão danificadas na cidade.

Os motoristas de **Campo Grande** estão acumulando prejuízos por causa da buraqueira no asfalto. Quase três mil quilômetros de ruas estão danificados. Nesta semana, uma pessoa morreu num acidente causado por um buraco.

Seu Marcelino Arruda foi mais um que não conseguiu desviar a tempo e ficou no prejuízo.

"Como que vai conseguir desviar, no meio da rua, cara. Não tem jeito", lamentou.

O movimento da borracharia aumentou 60% desde dezembro. No depósito, pneus rasgados e rodas amassadas vão se amontoando.

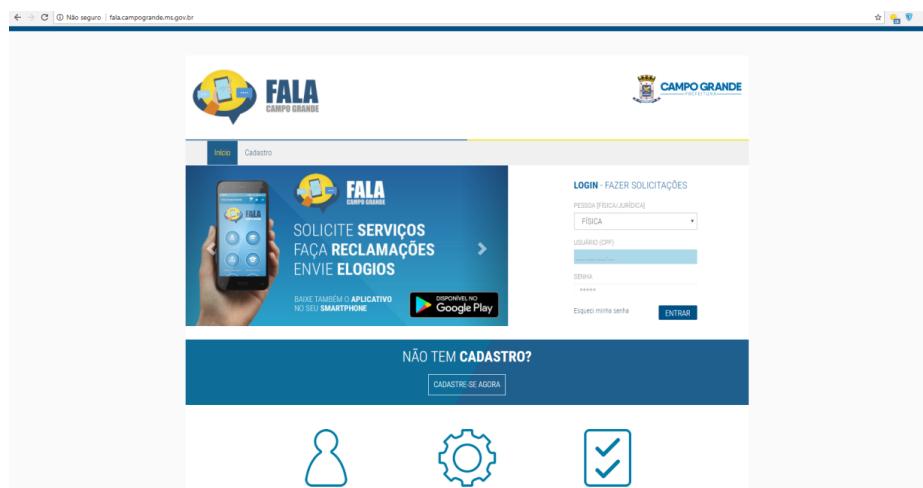
A buraqueira em Campo Grande se espalha por todos os bairros. São 2,8 mil quilômetros de ruas danificadas. Em uma delas é até difícil achar um trecho com asfalto liso. A situação ficou tão grave que deixou de ser um problema de infraestrutura e virou caso de polícia.

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/01/motoristas-acumulam-prejuizos-por-conta-de-buracos-em-campo-grande.html>

Telas do Aplicativo Fala Campo Grande



Telas do Portal – Web (<http://fala.campogrande.ms.gov.br/>)



Local de armazenamento das solicitações via Câmara Municipal

